

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA – UNIMONTES, NO TERRITÓRIO JOSÉ CARLOS DE LIMA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SAMUEL TREZENA COSTA, KEITY BRENER MAGALHÃES AZEVEDO, RAYANE SOARES MAIA, MARINILZA SOARES MOTA SALES

Introdução

A atenção básica, ou atenção primária, é a porta de entrada no sistema de saúde vigente em nosso país, tendo como seus objetivos principais prevenir agravos e doenças e direcionar casos mais graves para serviços de maior complexidade (MENDES, 2011). Com isso, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio da portaria 2488/2011, veio com o intuito de reorganizar a atenção primária de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo eles a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade de assistência e a equidade na prestação dos serviços (BRASIL, 2012). Dessa maneira, a disciplina Estágio em saúde da família, é ministrada para acadêmicos do curso de odontologia do 7º período da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), contemplando atividades teórico-práticas visando a vivência e aproximação do aluno no serviço público de saúde no município de Montes Claros, Minas Gerais (MG).

O bairro José Carlos de Lima, criado em 1992, conta com quase 25 anos de existência. Inicialmente construído como conjunto habitacional financiado pela CAIXA com a finalidade de acesso a moradia para famílias com pouco poder aquisitivo vem apresentando durante todo esse tempo de duração crescente desenvolvimento de aspecto estrutural e social. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) de homônimo nome, foi implantada há 17 anos, tem uma Equipe de Saúde Bucal (ESB) inserida na modalidade I, abrange principalmente o bairro José Carlos de Lima como também o Conjunto Havaí e Vila Maria Cândida, constituindo das seis microáreas assistidas pela estratégia. O estágio durou três semanas em dois meses (Fevereiro e Março de 2017), para diagnóstico do território, planejamento e execução de atividades, com os objetivos de envolver-se com a prática de saúde da família, desenvolvendo autonomia para ação de mudanças através da vivência no território, integrar com a comunidade, elaborar atividades para melhoria das condições de saúde da população e promover educação permanente a população adscrita.

Material e métodos

Para diagnóstico utilizou-se recursos como a territorialização da área adscrita da ESF e confecção de croquis das seis microáreas gerenciadas pela mesma e de um mapa conjunto a visitas domiciliares e conversa com agentes comunitários, funcionários e a comunidade assistida. Houve acesso e análise de fichas A e B do ESUS e dos relatórios SSA2 e PMA2. Para planejamento das atividades propostas, ocorreu contato com administradores de órgãos da região (CRAS, CEANORTE e CEMEI), funcionários da própria estratégia de saúde, acadêmicos presentes e a professora orientadora do estágio.

Resultados

Após diagnóstico situacional do território e da comunidade assistida da ESF José Carlos de Lima, foi proposta a execução de ações de cunho educativo tanto no âmbito da unidade básica de saúde (UBS) como nos espaços sociais da área adscrita, sendo eles: a Igreja católica Nossa Senhora Aparecida e São José, o Centro municipal de educação infantil (CEMEI) Amiguinhos de Jesus, o Centro de referência de assistência social (CRAS) São Judas, centro comunitário ISAFEC e o CEANORTE.

Na primeira semana houve a reforma estrutural da UBS, com afixação de cartazes informativos e identificações, além da confecção de um mural, permitindo um ambiente mais agradável e acolhedor. Nas três semanas de estágio a “Sala de Espera” tendo como público-alvo, gestantes, foram realizadas, com o intuito de instruções a cerca da higiene oral de bebês e recém nascidos como também o auto cuidado durante a gravidez. A partir da segunda semana do estágio, com a arrecadação de roupas, sapatos e acessórios houve a realização de um bazar em prol a melhoria da estrutura da unidade e durante o acolhimento, no Dia Internacional da Mulher, foi realizada ação com as mulheres sobre a importância do auto cuidado e empoderamento feminino. A sala de espera também foi espaço para capacitação da comunidade frequentadora da UBS, sobre a Atenção básica e o funcionamento de uma ESF, e execução do grupo de HIPERDIA. Durante a vivência na ESF, os acadêmicos também tiveram contato com o sistema de informação E-SUS, sendo responsáveis na digitação de cadastros familiares de algumas microáreas, auxiliando os agentes comunitários.

No CRAS, os acadêmicos estagiários foram responsáveis na coordenação da reunião sobre intersetorialidade, contando com a presença da administradora da ESF local e da diretora do centro e na Paróquia da comunidade, houve reunião com o padre responsável com a finalidade da reativação da pastoral da criança, devido à importância e benefício que a mesma proporciona aos residentes da região. No grupo de idosos, já existente no centro ISAFEC, foi realizada dinâmica sobre o exercício da memória e participação nas atividades físicas. O CRAS também foi palco de dinâmicas de cunho educativo com crianças e adolescentes de seis a quinze anos de idade, vítimas de violência, com finalidade de entretenimento e principalmente informações de saúde bucal.

No CEMEI Amiguinhos de Jesus, foi realizada escovação supervisionada, educação em saúde e instruções de higiene bucal com auxílio de macro modelos e o levantamento de necessidades em 64 escolares. Das 64 crianças, foram selecionadas as com maiores necessidades, para execução do tratamento restaurador traumático (ART). No CEMEI, com auxílio de TV e um aparelho de DVD, foi passado o “Cineminha – Turma do Escovinha”, de cunho educativo sobre a saúde bucal, e também a execução de dinâmica em forma de gincana com os escolares. As professoras das turmas alvo das ações foram contempladas com capacitação sobre a importância da figura do professor na transformação de hábitos em seus alunos e os impactos que a doença cárie pode causar. No mesmo ambiente, durante a reunião de pais, foi realizada palestra para cerca de 80 pais e responsáveis dos estudantes do CEMEI Amiguinhos de Jesus sobre o método do ART.

A catequese da paróquia também foi centro de ação transformadora, contando com a presença de 70 crianças e pré-adolescentes, cujo tema “A importância do meio ambiente, saúde e bem-estar” foi desenvolvido e finalizado com o plantio de algumas mudas. Por fim, a Ação Global no CEANORTE, abrangeu o público alvo de vendedores e frequentadores do local. A ação foi planejada em conjunto com outros acadêmicos de outros cursos e ofereceu serviços a comunidade tendo resposta extremamente positiva por parte da administração e dos feirantes.



O estágio obteve resultados satisfatórios, uma vez que houve entendimento por parte dos acadêmicos sobre a atenção básica e suas ferramentas, como também os benefícios que a comunidade pode usufruir, totalizando 30 ações que contemplou em média 774 pessoas (Tabela 1).

Considerações finais

Através das ações em vários âmbitos (idade, condições sistêmicas e sociais) conseguiu passar informações vitais para a comunidade além de que através da proatividade foi possível causar mudança no modo de pensar e agir para a melhoria da população alvo. Na experiência vivida na ESF José Carlos de Lima tornou possível a compreensão do papel da Estratégia Saúde da Família para o fortalecimento e qualificação do SUS, além do crescimento profissional e humano. Oportunizou aos acadêmicos o entendimento em relação ao funcionamento do sistema de saúde de Montes Claros-MG.

Referências bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde).

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. 2.a ed – Versão Web. Brasília-DF: Organização Pan-Americana da Saúde – Representação Brasil, 2011. 552 p. Disponível em: <http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/Redes-de-Atencao-mendes2.pdf>.

RONCALLI, A. G. O desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde. In: Antonio Carlos Pereira (Org.). Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PINTO, V. G. (org). Saúde bucal coletiva. 6a ed. São Paulo: Editora Santos, 2013.

Tabela 1. Consolidado da quantidade das ações desenvolvidas e de beneficiados nas atividades no estágio na ESF José Carlos de Lima, 2017

Ação	Nº de ações	Nº de beneficiados
Momentos na sala de espera	05	37
Grupo de Hiperdia	01	18
Capacitações	03	17
Instruções de higiene oral	04	89
Escovação supervisionada	03	64
Levantamento de necessidades	03	64
ART	02	09
Cineminha "Turma do escovinha"	02	64
Gincana e dinâmica "Amigos do dente"	02	64
Palestra sobre o Método ART	01	80
Ação "Ambiente Saudável"	01	52
Ação global no CEANORTE	01	157

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Grupo de idosos no ISAFEC	01	34
Grupo com adolescentes no CRAS	01	25
TOTAL	30	774